

A INTERCULTURALIDADE DA PESQUISA IN LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

Vania de Vasconcelos Gico

E-mail: vaniagico@gmail.com;

relacoesinternacionais@unirn.edu.br

Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)

Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

RESUMO

Estuda-se o diálogo entre saberes que possibilitaram a integração entre o conhecimento do senso comum e a ciência no pensamento sociocultural brasileiro, com inserção intercultural Brasil, Portugal e África nas pesquisas realizadas por Luís da Câmara Cascudo, que as considerava a base do conhecimento para suas obras e desempenho das atividades de professor do ensino superior. Abordam-se as interfaces da interculturalidade a partir de referentes do multiculturalismo, enquanto expressão que designa a coexistência de formas culturais diferentes, num contexto transnacional e global. A discussão teórica respalda-se em aportes do pensamento das epistemologias do sul e descolonização das ideias, tendo-se como objetivo, analisar o pensamento cascudiano enquanto troca de experiências, saberes e conhecimento em suas múltiplas faces de vida cultural, intelectual e acadêmica, exercitando ainda em meados do século XX, inovação e internacionalização da educação superior, quando se iniciava nesses continentes os germes de uma educação multicultural, embora ainda com suas incompletudes, silêncios e ignorâncias sociais. Delimita-se como universo da pesquisa o intercâmbio de ideias entre Cascudo e Mesquitela Lima, quando juntos vivenciaram experiências do museu de antropologia de Angola; Cascudo e Perry Vidal, em Lisboa, a partir da troca de correspondência entre ambos, complementado pela obra “made in África”, do próprio Cascudo, registrando suas vivências *in África*.

Palavras-chave: Luís da Câmara Cascudo. Mesquitela Lima. Cartas de Perry Vidal.

Interculturalidade da pesquisa. *Made in África*.